



## Caravana Agroecológica e Cultural da Zona da Mata-MG

### UM MOMENTO HISTÓRICO NA CONSTRUÇÃO DA AGROECOLOGIA

A Caravana Agroecológica e Cultural da Zona da Mata mineira foi a primeira do Brasil e serviu como projeto piloto da metodologia que foi utilizada, em todo o país, nas diversas rotas rumo ao III Encontro Nacional de Agroecologia (ENA). Considerada um momento histórico na construção do movimento agroecológico, a caravana aconteceu entre os dias 22 e 25 de maio, através de uma iniciativa da Articulação Nacional de Agroecologia (ANA) e da organização do Centro de Tecnologias Alternativas (CTA), com o apoio de diversos parceiros regionais.

Para Glauco Regis Florisbello, membro da equipe técnica do CTA, a caravana superou todas as expectativas dos organizadores devido à grande articulação dos movimentos parceiros que conseguiram mobilizar centenas de pessoas nas diversas cidades por onde passou. “Além de servir como uma estratégia de preparação para o III ENA, a caravana conseguiu atingir uma grande parcela da sociedade que ainda não está diretamente relacionada à agroecologia”, ressaltou.

Eugênio Ferrari, um dos fundadores do CTA e membro do Núcleo Executivo da ANA, acredita que um dos pontos fortes foi a oportunidade de visualizar “a riqueza enorme de experiências e o grande potencial para a expansão da agroecologia na região”. Ele também elogiou a metodologia utilizada nesta caravana pioneira: “Nós conseguimos mobilizar as pessoas e ampliar o nosso olhar sobre o território. Um território que não é delimitado por municípios, mas sim pelos atores que hoje vem construindo as experiências agroecológicas na região”.

Com os objetivos de divulgar a prática da agroecologia e dialogar com a sociedade, a caravana foi dividida em três rotas diferentes: Rota Acaiaca, Rota Araponga e Rota Muriaé, percorrendo dezenas de municípios como Diogo de Vasconcelos, Sem Peixe, Manhumirim, Miradouro, Divino, Carangola, Espera Feliz e Ponte Nova. Durante o percurso aconteceram visitas a reassentamentos, unidades de conservação, propriedades agroecológicas ou em transição, organizações de mulheres, cozinhas comunitárias, casas de cultura, escolas família agrícola, cooperativas, sindicatos, associações, conflitos relacionados à mineração e ao mineroduto, comunidades de pessoas atingidas por barragens, entre outros. Além disso, foram realizadas diversas apresentações culturais, panfletagens, atos públicos nas praças das cidades e debates em centros de ensino.

Conhecendo de perto a realidade na região, os participantes da caravana se disseram impressionados com o que viram. Segundo o coordenador do Centro Sabiá em Recife (PE), Alexandre Pires, a caravana da Zona da Mata de Minas Gerais foi uma oportunidade de fortalecer a convicção de que a agroecologia é uma estratégia importante e indispensável para a construção de um mundo melhor. “Visitar as experiências dos agricultores e dialogar com os estudantes e membros dos movimentos sociais revigorou o meu sentimento de que a agroecologia é necessária e que outro mundo é possível”.

#### Realização:



#### Promoção:



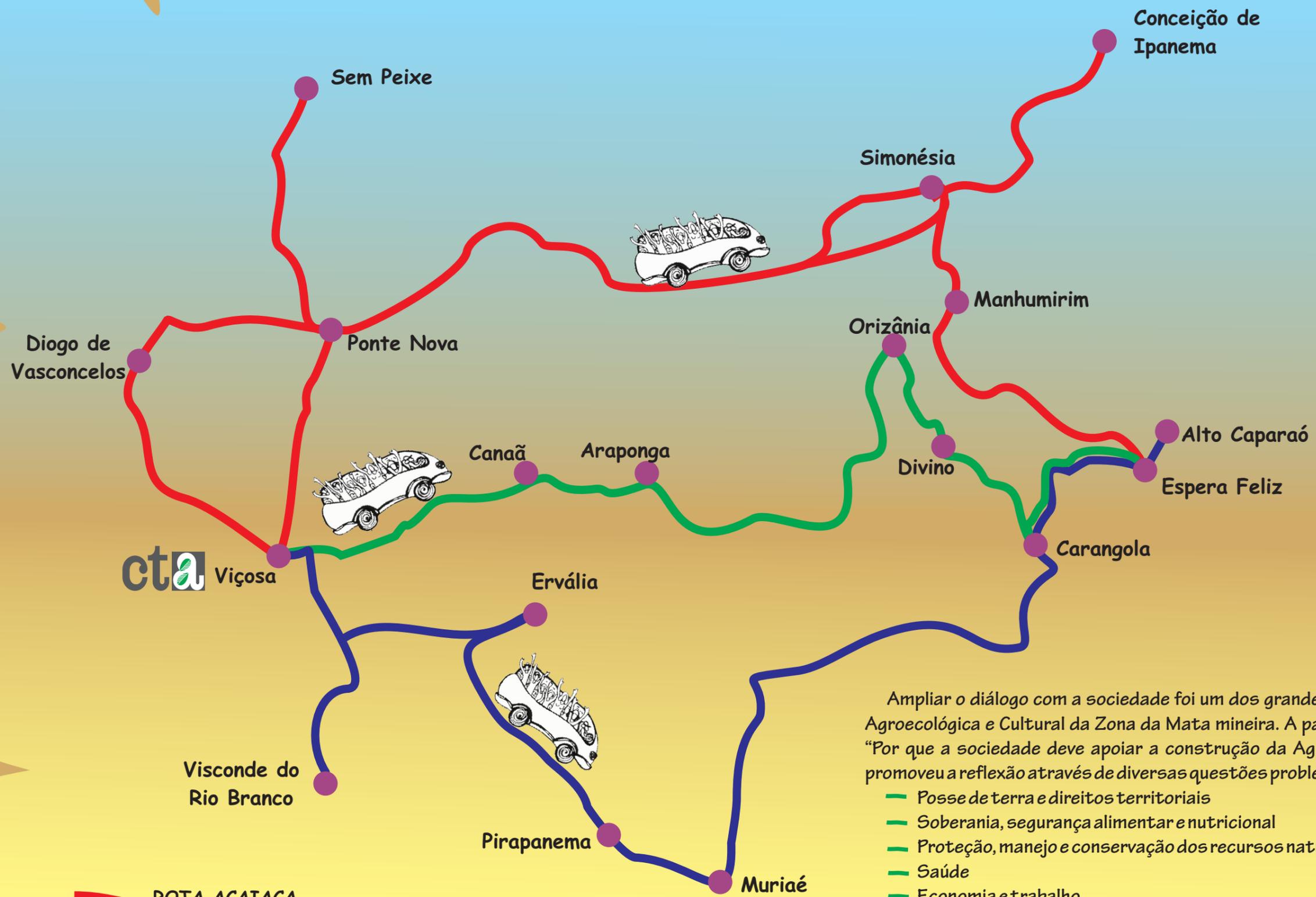
#### Financiadores:



#### Patrocinadores:



Ministério do Desenvolvimento Agrário  
Ministério d Agricultura, Pecuária e Abastecimento



- ROTA ACAIACA
- ROTA MURIAÉ
- ROTA ARAPONGA

Ampliar o diálogo com a sociedade foi um dos grandes objetivos da Caravana Agroecológica e Cultural da Zona da Mata mineira. A partir do questionamento “Por que a sociedade deve apoiar a construção da Agroecologia?”, a caravana promoveu a reflexão através de diversas questões problematizadoras como:

- Posse de terra e direitos territoriais
- Soberania, segurança alimentar e nutricional
- Proteção, manejo e conservação dos recursos naturais
- Saúde
- Economia e trabalho
- Mercados
- Identidades e cidadania
- Questões sócio-organizativas
- Conflitos e políticas públicas
- Gênero